

Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), apresenta a comunidade acadêmica a primeira edição da RSH do ano de 2021. Na esperança que todos se encontrem bem e com a saúde em dia! Nesta Edição da Revista Sociais e Humanas, periódico vinculado ao estaremos ofertando aos leitores um leque amplo de temas e estudos. Manifestamos que somos inteiramente gratos a todos os autores, pareceristas e leitores que, respectivamente, engrandecem o conteúdo e a qualidade científica da Revista. Deste modo, desejamos a todos uma fluida e profícua leitura.

Conforme anunciado, na presente edição foram abordados temas de grande relevância para atuação profissional, bem como para análise de serviços e instituições, que pode ser observado no artigo **Atenção à saúde: Concepções de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas**. Este, trata de uma pesquisa qualitativa com entrevistas que discorreram sobre as percepções dos profissionais de saúde do “Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas” a respeito da dicotomia de atenção à saúde (na perspectiva da abstinência ou redução de danos); do funcionamento dos serviços com seus obstáculos e potencialidades e das políticas públicas de saúde como um todo.

Além de análises estruturais de serviços, a quarta edição conta com estudo de caso de uma vítima de abuso sexual intrafamiliar presente no artigo **Intervenções da terapia cognitivo-comportamental (TCC) para transtorno de estresse pós-traumático: Estudo de Caso**, em que observa-se a potencialidade da técnica de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) para a promoção do bem-estar em casos de sintomatologia de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), utilizada em atendimento psicológico, em serviço-escola.

A edição também apresenta um tema muito importante devido a atual conjuntura, dado que com a pandemia de COVID-19, há uma forte tendência à automedicação na esperança da eficácia sem comprovação do tratamento precoce. O artigo **“Ajude aí doutor!” Poder, hegemonia e cooptação na Big Pharma à luz da Análise Crítica do Discurso**, analisa de maneira crítica a indústria farmacêutica e as práticas empresariais utilizadas pelos representantes em relação as normas estabelecidas na regulamentação vigente e se ocorre uma mercadificação da saúde.

Posteriormente, o artigo **Conquistas e desafios das políticas públicas para a maternidade: reflexões sobre a licença parental como instrumento de equidade de gênero**, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental ao longo dos séculos XX e XXI sobre políticas públicas (permeadas por visões tradicionais de papéis de gênero), para a maternidade no Brasil, com enfoque na reprodução da divisão sexual do trabalho e na discussão sobre a licença parental e seus possíveis impactos nas políticas de equidade de gênero.

Em meio ao delicado cenário de uma pandemia que vitimou milhares de vidas, a morte de George Floyd pela polícia dos Estados Unidos, fez com que a população brasileira viesse a debater a respeito do racismo. Logo, Logo, ao longo de 2020, o movimento negro foi evidenciado, de forma que influenciou em inúmeros protestos pelas cidades, chamando atenção para a situação nacional.. Dado isso, o artigo **Cotas raciais – dívida, reparação e afirmação**, é de grande importância para que essa pauta não seja colocada de lado, visto que o trabalho realizado por meio do método qualitativo e de caráter exploratório contém entrevistas semiestruturadas

com 5 estudantes do curso de Medicina de uma Universidade Pública do Nordeste. Aqui, serão abordadas políticas públicas brasileiras que possuem como finalidade principal a reparação de uma dívida histórica, e dentre essas ações, as cotas raciais.

Da mesma maneira, o artigo **Contribuições das Religiões de Matriz Africana para a Etnopsicologia brasileira**, através de uma pesquisa teórica, traz a pauta relacionada à população negra, dado que o estudo discute o modo que as religiões de matriz africana podem contribuir para a construção e solidificação de uma etnopsicologia brasileira.

Se enquadrando na temática de preconceito e tipos de violência, a edição apresenta a pesquisa qualitativa descritiva **Marcados pelo crime: os desafios enfrentados no processo de reinserção social de pessoas que cumpriram pena em regime fechado**, na qual por meio de entrevistas, com seis homens que cumpriram pena em regime fechado, conheceu-se os fatores que dificultam o processo de reinserção e aceitação social, bem como a análise de participação familiar nesse processo de busca, em razão de que muitos homens e mulheres após saírem do período de reclusão, encontram portas fechadas.

Do mesmo modo, colaborando brilhantemente com a temática, o artigo **Integrantes de movimentos LGBTQ+ e enfrentamento da LGBTQfobia**, por meio de entrevistas com participantes da organização não-governamental e de um coletivo ligados ao ativismo LGBTQ+ na região do Triângulo Mineiro, fazem uma compreensão de como o grupo social em questão lida (significa e enfrenta) a LGBTQfobia e de que forma o preconceito se faz presente em suas vidas

A Revista Sociais & Humanas, igualmente abordou na quarta edição, aspectos sobre como o neoliberalismo impacta no desenvolvimento do turismo e seus aspectos socioculturais, presente na revisão teórica do artigo **Turismo, Neoliberalismo e Desenvolvimento: Reflexões e Interfaces**. Por fim, indo de encontro com a temática sociocultural abordada no artigo anterior, a pesquisa bibliográfica e exploratória de campo do artigo **Cultura e memória em perspectiva: reflexões sobre os acervos histórico-culturais no município de São Borja-RS**, apresenta resultados preliminares do projeto de pesquisa *Memória Pública e Memória Cultural: um estudo histórico comunicacional*, no que diz respeito à problemática do registro, conservação e acesso aos acervos histórico-culturais no município de São Borja - RS.